

RECAUCHOTAGEM PAMAC COMÚA
Prestamos Serviços P24 & Rent - Car

Montagem Lavagem
 Desmontagem Prençagem
 Colagem de Pneus Manutenção de Viaturas

CONTACTOS: 845501727 / 863266711

#Ficaremcasa



A VOZ DO POVO

DZ

Registado sob o nº 028/GABINFO-DE/2005

Quarta-feira 06/05/2020

Edição nº3.207

De acordo com os interesses



Governo à medida

Fala para todas as redes com o Extra Jackpot

Digita *111#

Termos e condições aplicáveis.

45G

O futuro é tudobom. Vamos?

vodacom

Economia

Rostos da crise

Vírus asfixia negócios

- Esta é uma série de reportagens que o DZ vai trazer para ilustrar a maldade que a COVID-19 trouxe na economia

Quando a pandemia da COVID-19 começou, ninguém acreditava que os efeitos seriam tão malefícios económicos, como os que hoje se assistem. Moçambique, este país que via o renascer da economia, foi abalado pelo coronavírus. Os negócios caíram e quem os mantém é um herói. São estes que chamamos de rostos da crise da pandemia que lutam sem vergar.

Nos últimos dias, quase que não há movimento nas principais avenidas e ruas da cidade de Quelimane em particular, isto resulta dos apelos do Governo para que as pessoas fiquem em casa e só saiam quando for necessário.

Nesta Reportagem, os primeiros “rostos da crise”, são operadores dos Postos de Reabastecimento de Combustível, vulgarmente conhecidas por Bombas de Combustível. Já que maior parte das pessoas não circulam, também os níveis de



venda do combustível baixou.

O Diário da Zambézia, escalou dois Postos de Reabastecimento para ter uma visão de

como vai o negócio. Nas Bombas TOTAL, pelo tempo que ficamos (15 minutos), não vimos nenhuma viatura que pretende-se reabastecer.

Nelson Marcelino, funcionário da referida Bomba explicou em EXCLUSIVO ao DZ que por exemplo, antes desta pandemia (que obrigou o governo a declarar o Estado de Emergência), conseguia faturar pouco mais de 200 mil Meticais por dia. Mas actualmente, disse Marcelino, fluxo de negócio baixou e só consegue ter 40 mil Meticais respectivamente e por vezes nem chega até estes números.

A fonte sublinhou que ainda por estas alturas ficam 2 horas de tempo sem receber nenhum cliente que queira reabastecer seu meio. **“O movimento**

Conti. pag 07



Cantinho Adorável
MIMOS & DECORAÇÕES

QUE SEJA ADORÁVEL COMO O DIA, A VIDA E A ALMA

AV. SAMORA MACHEL
FEL. CANTINHO ADORÁVEL MIMOS E DECOR
INSTA: CANTINHO.ADORAVEL.MIMOS
+358 84 3108173
JEANY.COBBEIA@GMAIL.COM

PUB

SOMOS ESPECIALIZADOS EM

Festas Temáticas, Nivados, Aniversários, sociais
Casamentos, Mimos e pequenos almoços personalizados















Política

Novos directores provinciais de Pio Matos

Um Governo à medida dos interesses

- Conheça em (EXCLUSIVO), o perfil dos que hoje tomam posse

São até então 9 directores provinciais que através de um Comunicado vindo do Gabinete do Governador da Zambézia, Pio Matos, foram nomeados.

Destes, 3 são do anterior elenco e os restantes 6 são novos que Pio Matos quis para o seu governo.

Em seguida, o Diário da Zambézia mostra em EXCLUSIVO o perfil de cada um destes nomeados que nesta quarta-feira(hoje), tomam posse.

Blayton Titos Caetano (Director Provincial de Saúde)

É Médico de Clínica Geral da 1ª e até a data da sua nomeação para o cargo mais alto de Saúde numa província, desempenhava funções de Chefe do Departamento de Assistência Médica na direcção provincial de Saúde da Zambézia. O seu percurso profissional resume-se na Medicina. Já esteve na Correia do Sul em 2014.

Chega ao pico da chefia da Saúde na província num momento em que os desafios do sector passam por mau atendimento, uma “doença” crónica que muitos dos que passaram sempre disseram que iriam combater. Roubo de fármacos do Sistema Nacional de Saúde(SNS), falta de medicamentos, para além da grande corrupção que muitas vezes envolve graúdos que ele poderá não conseguir tocar e, quando é assim, o sector todo transforma-se em lixo hospitalar. Um dado não menos importante é que, o actual DPS é Médico Pessoal do Governador.



onde sai para ser director provincial. Tem uma licenciatura em Ciências de Educação, pela Universidade A politécnica em Quelimane. E mais, desde a implantação das Assembleias Provinciais, ele foi sempre membro da bancada da Frelimo e só neste mandato não conseguiu renovar.

Joaquim Casal Oficial (Director Provincial de Educação)

Professor de carreira e formador nas disciplinas de Psicologia e Pedagogia por excelência no Instituto de Formação de Professores de Quelimane,

PUB

LOJA DE CONVENIÊNCIA

DEVIDO AO ESTADO DE EMERGÊNCIA

A loja de Conveniência Nathoobhai & filhos Lda, Informa aos seus Clientes Que Terá uma alteração no Horário de Funcionamento, Nomeadamente:

TERÇA À DOMINGO
9:00 ÀS 20:00

NÃO É PERMITIDO CONSUMIR NO ESTABELECIMENTO

NÃO É PERMITIDO A VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS & TABACOS A MENORES DE 18 ANOS

 **Lave as Suas MÃOS antes de Entrar no Estabelecimento**

JUNTOS VAMOS COMBATER O COVID-19

 Nathoobhai & Filhos, Lda



Kansa Hotel
Aconchego Chudbo
<http://www.kansahotel.co.mz/>

Rua nº 1055- Bairro Kansa I Tel.: +258 24218535 / 820463259 / 870463258 Email: kansahotel2015@gmail.com



Pub

WIFI DISPONÍVEL

Joaquim Oficial, tem um cunho político, porque por exemplo, em 2018, esteve no sector de Logística no distrito de Quelimane e já foi Secretário para área de Finanças no Comité da Cidade do partido Frelimo.

Fora disso, mesmo como formador no IFPQ, o actual director provincial de Educação, desempenhava funções de



A VOZ DO POVO

DZ

PUB



Director-pedagógico na Escola Comunitária São Carlos Lwanga em Quelimane,

pertencente a Igreja Católica. Com este percurso todo, Pio Matos decidiu colocar-lhe num sector onde os desafios passam por melhorar também o rácio aluno-professor, assiduidade dos professores, em suma gestão de recursos humanos e também a grande corrupção que se centra nas obras de construção de salas de aulas, uma situação que deixa a província desconfortável.



Cantinho Adorável
MIMOS E DECORAÇÃO

QUE SEJA ADORÁVEL COMO O DIA, A VIDA E A ALMA

AV. SAMORA MACHEL
FB: CANTINHO ADORAVEL MIMOS E DECOR
INSTA: CANTINHO.ADORAVEL.MIMOS
+258 94 3108175
JEANE.CORREIA@GMAIL.COM

SOMOS ESPECIALIZADOS EM

Festas Temáticas, Nivados, Aniversários, sociais
Casamentos, Mimos e pequenos almoços personalizados

PUB

Fernando Remane Namucua
(Director Provincial de Agricultura e Pescas)
Agrónomo de profissão, um conhecedor da função pública, olhando pelo seu historial, mas também é um político.



Na legislatura finda, Namucua foi deputado da Assembleia da República pela bancada da Frelimo, círculo eleitoral da Zambézia e esteve como membro da Comissão da Agricultura, Economia e Ambiente, tendo desempenhado a função de Vice-presidente da Comissão. Mas o seu percurso profissional também circunscreve-se em ter sido administrador dos distritos de Gurúè e Alto-Molócuè, respectivamente. Antes de seguir à Gurúè em 2005, o actual director provincial da Agricultura e Pescas, foi Chefe dos Serviços Provinciais de Agricultura, portanto, é uma espécie de “backhome”.

Mas o tempo passou. E agora, o sector no âmbito da descentralização, agrega o das Pescas. Se só com agricultura ainda havia fome, número reduzido de extensionistas e por vezes relatórios triunfalistas para agradar a chefia, Namucua tem o desafio de dinamizar a agricultura mecanizada que já está em curso, mas com impacto quase invisível, mas também a pesca. Aqui, o novo DPAP deverá colocar a máquina a conversar com os pescadores que muitas vezes sentem-se injustiçados quando as suas redes de pesca são queimadas, seus pertences apreendidos pelos fiscais, mesmo quando a ação não

justifica para tal. Outrossim, a pesca de caranguejo que tem como principais protagonistas, cidadãos de origem chinesa, vai ser uma grande dor de cabeça, porque diga-se de passagem “estes chinas, sim sra...” Enfim, poderíamos elencar vários desafios para este sector que tem por missão, produzir comida.

Vera Júlio Godinho (Directora Provincial de Indústria e Comércio)

Uma grande camarada com um percurso profissional que começa na direção provincial de Saúde, concretamente no Departamento Provincial de Recursos Humanos, onde desempenhou a função de Chefe de Repartição de Previdência Social e Benéfico.

Logo depois, seguiu em comissão de serviço como Directora Executiva do Balcão de Atendimento Único (BAÚ) na Zambézia. Aqui, notava-se que o gráfico estava em ascendente máximo, porque não passaram anos, Vera sai para ser Delegada Provincial de Inspeção de Atividades Económicas.

Tem formação em Administração Pública e Autárquica, feita no Instituto de Formação em Administração Pública e Autárquica da Beira (IFAPA) e depois, licenciou-se em História Política e Gestão Pública pela

extinta Universidade Pedagógica Delegação de Quelimane (UPQ). Ainda neste percurso académico, a actual directora provincial de Indústria e Comércio, tem Mestrado em Ciências Políticas Governação e Relações Internacionais pela Universidade Católica de Moçambique Delegação de Quelimane em Pareceria com a Universidade Católica de Portugal (UCM/UCP). O sector que vai ocupar é bem diferente de onde passou. Indústria e Comércio não se resume em “blá-blás”, mas sim é ações concretas. Custa compreender numa província com um potencial de frutas, não haja até então uma indústria de processamento e transformação da fruta em outros derivados comestíveis. É penoso ver a fruta toda saindo desta província para Malawi, Nacala (só para dar alguns exemplos), em grandes camiões. Uma província em que o produtor desmotiva-se, porque produz tanto e fica sem mercado. É disto mais outras coisas que Vera Godinho e sua equipa devem se concentrar para ter resultados palpáveis, sob pena de serem mais 5 anos de luxúria.

Fernando Manuel Maingue (Director Provincial de Infraestruturas)

Este é da continuidade e está no mesmo sector. Chegou(de



Nampula) quase no fim do mandato do elenco anterior e encaixou-se. Discreto, se calhar pela sua natureza, o sector das Obras Públicas tinha como uma umbrela que se chama Administração Nacional de Estradas(ANE), mas pela força da descentralização a ANE vai subordinar-se a Secretaria do Estado. Enquanto se aguarda pela aprovação do documento oficial para se saber, quais as obras que vão estar com o Concelho Executivo Provincial e as que vão a SdE.

Enquanto isso, Maingue vai gerindo o sector à sua maneira e de acordo com as competências que lhes são incumbidas. Mas o sector tem desafios. Falar de infraestruturas nesta província é um dilema. A corrupção nas obras é o pão de cada e aliás, é a discussão do momento em que empreiteiros tem obras não acabadas mesmo depois de terem recebido a maior parte do dinheiro.

Fátima Caetano Vicente de Sousa Oitava (Directora Provincial de Transportes e Comunicações)

Um nome que caiu que nem uma bomba, mas a razão explica. O seu CV diz que é Mestre em Administração Pública, feito na Universidade Católica de Moçambique-Faculdade de Ciências



Sociais e Política de Quelimane. Até a data da sua nomeação era directora da EPC de Manhaua em Quelimane. Não será isso bastante para muitos se indignarem? Não. A directora Fátima por natureza é uma pessoa calma e discreta nas suas andanças. É da Frelimo e em 2018 (eleições autárquicas) esteve na logística juntamente com o seu colega da Educação. Agora vai ocupar um sector multi-facetado. Gerir assuntos de transportes terrestres, aéreos e marítimos. Não só, tem o sector das Comunicações. Vai precisar certamente de “beber” muito dos que lá estão. Melhor não agir de cabeça quente quando lá estiver, sob pena de escorregar, porque o sector é complexo, precisa gestão em tudo e menos política. Sabe-se que não temos ainda o corredor ferroviário, mesmo com o famoso Porto de Macuse que se grita desde, isso nos parece que ainda é uma miragem. A Zambézia liga-se com os chamados países do interland e é preciso saber capitalizar isso e dinamizar o sector.

Marcos Sapateiro (Director Provincial de Desenvolvimento Territorial e Ambiente)

Continuidade, mas vê o sector desmembrado por força da Lei. Chegou também à meio do mandato e teve desafios



grandes sobretudo nos ramos da Floresta e terra. Sapateiro sabe bem disso e só ele pode dizer o que passou.

Entra neste ciclo de governação para dar mais do que sabe, perante um governador que conhece na infância. Dele se espera também dinâmica, porque o desenvolvimento territorial mexe com vida das pessoas. Falhou com o seu antigo ministro os cinco anos sem conseguir construir um aterro sanitário na autarquia de Quelimane. Os conflitos em Olinda sobre recursos minerais onde a população reclamava indemnizações justas foi com o sector dele.

Ali Aboobacar (Director Provincial de Cultura e Turismo)

É um dos três que chegou à meio do mandato, num sector que precisa ainda de dar mais do que deu durante os



cinco anos findos. A sua manutenção para o actual governo tem em vista a dar seguimento o que começou. Zambézia tem um potencial invejável no turismo e também no mosaico cultural. Desde as praias, paisagens, danças tradicionais, música, artes plásticas, enfim há tanta coisa que se pode explorar para que o turismo por exemplo seja sustentável e traga receitas para os cofres do Estado.

Abdul Latibo Mussa (Director Provincial de Trabalho)

Mais um nome que caiu como uma “bomba” no seio de muitos. Todos perguntam mas quem é este Latibo. O Diário da Zambézia tem um perfil que se resume em ter feito o nível de Licenciatura em Direito pela Universidade Católica de Moçambique- Quelimane em 2017.



De resto, o que se pode ver é por ter sido director provincial adjunto no Secretariado Técnico de Administração Eleitoral na Zambézia no último mandato e passar pela Universidade Mussa Bin Bique.

Vai a um sector que toda gente está atenta, face as promessas do Chefe do Estado em gerar 3 Milhões de emprego nestes 5 anos.

Enão só, o sector de Trabalho tem desafios grandes como a violação laboral que ocorre de forma sistemática prejudicando pessoas. A outra dor de cabeça, mas que é um desafio é a Segurança Social. Há centenas de empresas que não canalizam suas contribuições ao INSS. Algumas destas empresas são de

camaradas e o senhor director tem esta missão de mexer para salvaguardar o bem do trabalhador. A sua entrada neste xadrez de Pio Matos tem outras nuances tal como com alguns dos que hoje vão tomar posse.

Resumindo, na Governação descentralizada, Pio Matos não precisará de muitos “entretantos” para refrescar a equipa se ela não estiver a dar conta do recado. Este é o governo que a Zambézia poderá contar com ele nos próximos anos, exigindo a prestação de contas, porque todos são servidores públicos e o Diário da Zambézia vai acompanhar à par e passo o que for feito nesta parcela do país. **(redacção)**

baixou, apesar que ficamos aqui 24 horas sem nenhum sucesso, uma situação que complica as nossas contas” - lamentou para depois acrescentar que, **“reconhecemos que a situação deve-se a está pandemia, mas estas medidas são insustentáveis neste tipo de negócio, que confiamos os movimentos das pessoas principalmente automobilistas”** – lamentou a

fonte.

Outro gestor de uma Bomba de Combustível não quis se identificar, mas explicou a sua empresa nunca passou por uma crise igual. Antes da pandemia surgir, acrescentou o entrevistado, conseguia vender mais de 8 mil litros por semana, actualmente o cenário é dramático, por isso se consegue vender entre

300 a 400litros de combustível por dia **“A receita está baixar drasticamente, apesar de não termos fechado, não estamos a produzir nada mesmo”**- lamentou para igualmente sustentar que, **“agora o governo aumentou mais 30 dias do Estado de Emergência, como que ficamos?”** - questionou

Contudo, este pode ser o cenário que muitas Bombas de abastecimento de combustível atravessam nos últimos dias, face as restrições de movimentos de cidadãos em particular os automobilistas, tudo para retardar o alastramento da pandemia de COVID-19 em Moçambique.

Refira-se que, a pandemia não dá tréguas e os números de infectados tende aumentar no mundo e em Moçambique em particular. Porém, há janela de esperança, porque o número dos recuperados também é animador. **(Nhama Armando)**



PREÇÁRIO DE ASSINATURAS

Assinaturas mensais USD 20 Edições mensais

Mensal (Singulares): 40,00 Mensal (Instituições-Nacionais): 45,00 * Instituições Estrangeiras: 60,00

Cobrado em USD ou em moeda convertível ao Câmbio do dia